

O POVO

ORGÃO—NEUTRAL—DOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA.

Assignaturas

Por um mez..... 1\$000

Lei, Progresso, Liberdade.

Publicação

Uma vez por semana.

Redactor e Editor—responsavel—J. M. Velasco.

NOTAS

As assignaturas do—POVO—devem ser pagas—adiantadamente—e por mez, não por numeros.

Numeros avulsos do—POVO—custam—500 reis cada um—e só podem ser honestamente comprados ou obtidos na respectiva typographia.

As publicações—à pedido,—qualquer que seja o seu tamanho, são pagas—à 100 reis a linha.

Echos da Siberia

Afirmão-nos varias pessoas, é mesmo voz publica, que o Snr. Dr. Pedrosa pretende abandonar a Presidencia da Provincia (e nós que pensavamos que S. Ex. já a havia abandonado ha muito tempo!) e retirar-se para a Corte ou para o Paraná (não nos soubera e disser ao certo), pelo paquete de Julho.

Não sabemos que credito dar á este boato:—

O que, porem, sabemos, e todos sabem, é que, a verificar-se elle, muito parará a Provincia,—muito.

Entretanto, reflectindo bem, quer nos parecer, que esse boato, infelizmente, não passará de boato, filho talvez de alguma palavra despeitada de S. Ex. á que deo vulto o bom desejo de todos.

S. Ex. é caprichoso,—é: mas é também, ao menos, bastante intelligente para penetrar que a sua retirada, assim, tão repentinamente que nos parece mais uma fuga para o Egypto, importaria indubiavelmente em completa desmoralisação para a carreira politica, que em tão má hora veio encetar aqui,—a não custa.

S. Ex. appareceu-nos com ares de Messias prometido; dignou-se olhar-nos do alto de sua suprencia e vio-nos—ra-

chitica, estúpida, ignorante e atrasadissima *raie*, propria quando muito para o catechistico regimen dos tempos coloniaes.

S. Ex. sonhava accumular as funcções de Capitão-Mor e Missionar.oi

Baseado naquella opinião e n'este sonho, que por seu turno se baseavam em uma extrema ignorancia das attribuições dos Presidentes de Provincias, S. Ex. começou por atirar com a constituição (o trambolho) litteralmente de pernas para o ar—e invadir consciante ou nesciamente as attribuições de todo o mundo.

Deportou officiaes para o Forte (leáse o Cemiterio) do Principe da Beira—por terem-n'o chamado de *casacudo* (!); decretou a prisão de outros, a arbitrio proprio e por tempo indefinido; *protegeo* e sustentou contra a opinião de todos—authoridades reconhecidamente violentas, ineptas e desmoralisadas; mettoe hombros e deitou abaixo o pouco que a Assembl'ea quiz fazer, e ao passo que negava sancção ás leis pela mesma votadas, mandava pôr em vigor por actos da Presidencia (!) as partes que lhe convinham das leis não sancionadas; etc. etc.

Em resumo:—julgo o pessimo tudo o que encontrou; desorgan sou ou inutilisou o q' os mais quizeram fazer durante o seu *reinado*; suscitou questões importantes, que ahí estão sem solução; conseguiu o chaos, cruzou os braços á contemplá-lo—e *cansado de nada mais ter que fazer*, esquivase ás complicações que semeou em sua *meteorica* passagem, e—adeus colonia, adeus Capitão-Mor!

Que magnificencia!.

Sabe S. Ex. que, se partir, o seu successor mandará para o limbo o seu querido expediente do anno passado e o d'este anno (se é que ha) e começará a publicar expediente d'elle, successor de S. Ex.?

A' convite do Snr Major João Luiz Tavares, digno Fiscal do batalhão n. 21 de infantaria, fomos ha dias ver as obras que, sob a sua inspecção e direcção, estão sendo feitas

no quartel do mesmo batalhão,—sem onus de qualidade alguma para os cofres publicos.

Conquanto bastante prevenido á favor dos melhoramentos alli realisados, cuja descripção e elogio varias vezes nos haviam feito pessoas insuspetas,—com franqueza o declaramos,—foi-nos grande a surpresa, porque não esperavamos tanto.

E' nossa opinião que tem-se feito prodigios—sobre aquella imunda velharia, que era o quartel do 21—e que, os menos *prodigos*, achavam apenas bom—para deitar á baixo.

O antigo edificio está sendo completamente—reformado,—renovado.

Ha sobretudo—o novo salão para o rancho das praças,—bello, vasto, arejado, a'egre,—um salão de jantar como talvez não haja outro em todos os quartéis do imperio.

Em tudo o que tem-se conseguido alli, e no que ainda se conseguirá (porque os trabalhos continuão com actividade e—o que mais é—com patente boa vontade),—o que mais admiração causou-nos foi o sabermos com que recursos se tem obtido aquella radical transformação.

De facto:—apezar de ser todo o serviço feito unica e exclusivamente pelas praças do batalhão, é admiravel que se tenha podido realisar, em tão diminuo espaço de tempo, os grandes melhoramentos que vimos e detidamente examinamos,—apenas com o producto (cem ou cento e tantos mil reis mensaes) da economia da lenha para o rancho, que, em vez de ser fornecida pelo respectivo fornecedor, é cortada e transportada para o quartel e para a enfermaria militar—tambem por praças do batalhão!.

Em conclusão:—

O que está se passando no quartel do batalhão 21, está acima de todo o que se viu em extremo desde o seu excellento Commandante o Snr. Tenente Coronel José Thomaz Gonçalves, até a ultima praça do batalhão que, á força de trabalho e fadigas, tenha concorrido para a realisação d'aquelle tão digno e meritorio empenho—de seus superiores.

A viagem de S. Ex. e do Presidente da Província, á frequentia

do Livramento, inspirou ao Sr. Botelho um novo plano de ataque contra nós. Foi um achado... Talvez, durante a estada de S. Ex. n.ª aquella freguesia, o Sr. Botelho lhe tivesse fallado na questão do tanque, afim de prevenir o espirito de S. Ex.ª a respeito do que mais logo teria de apparecer.

Dissemos, talvez, porque é conjectura nossa; mas acreditamos plenamente que o Sr. Botelho, dentro como é em materias de gabinete, tivesse arranjado tudo a seu gosto.

S. S. não deixaria de aproveitar uma tão boa oportunidade, quando tinha por hospede a S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia.

O que sabemos com certeza é que o Sr. Botelho convidou a S. Ex. para ir ver o tanque... indistinctamente da conversa que se seguia... e S. Ex. se escusou. Logo depois em companhia dos seus amigos e companheiros de viagem.

Um outro qualquer, que fosse mais discreto e comedido em manifestar a sua desordenada paixão, não se atteria em tocar nesse assunto a S. Ex., por ser elle do partido inteiramente particular e não de quem ver com a politica e com o interesse publico;

mas o Sr. Botelho que desconfia de todas as cousas, que nada conta quando trata de consumir a amizade como nós, que somos inimigos do seu rancoroso odio, não se esquece da infidelidade de quem se deixa da sua pontaria, naturalmente perdidia.

Se o podendo, poram, por si só, a sua vingança, soccorrer-se a politica, que é a sua taboal de salvaguarda, porque n'ella encontra os seus companheiros.

talvez o Sr. Botelho tivesse mesmo sem attender a sua casaca, mandado a S. Ex. efferecer de algum presente a S. Ex.

Quem sabe?

Não sabemos, porque o Sr. Botelho é muito hospitaleiro, civilizado e generoso de palavras repletas com as autoridades.

Em effeito, não nos enganamos a nossa boa fadada suscitada, pois logo depois de ter o Sr. Botelho a sua capital, o Sr. Liberal os primeiros dias de sua publicação que se preparava, -acontecimento este,

que motivou, como complemento do plano de ataque, a ida do sr. Major Francisco Nunes da Cunha á freguesia do Livramento, para examinar o tanque, nossa casa e terras, tudo por ordem de S. Ex. o Sr. Presidente.

O Liberal de 30 de Abril ultimo publicou o resultado do exame que fez o sr. Major Cunha, e com cores taes, que melhor pincel não as podia combiear.

Mas perdão-nos o sr. Major Cunha. S. S. nesse exame a que procedeo por ordem da presidencia, não foi fiel. S. S. deixou-se levar, quem sabe, por motivos politicos e por falsas informações de pessoas interessadas na questão. Se s. s. tivesse entrado na nossa chacara e verificado tudo, como era do seu dever, para com justiça formular o seu parecer, teria se convencido da verdade, e então não diria, que o canal artificial que alli existia, são vertentes do tanque. Se s. s. tivesse indagado de pessoas serias e desapassionadas, o fim para que foi feito esse canal, lhe dirião que, muito depois de já existir o tanque, um morador do Livramento, querendo augmentar as suas agoas para dellas se utilizar em seu serviço particular, sem estipendio algum dos e fros publicos, fez esse serviço. Dirião a s. s. que essas agoas assim augmentadas fariam socorrer monjollo por muito tempo, e se s. s. tivesse examinado logo abaixo do agude do mesmo tanque, veria ainda signaes do mesmo monjollo.

Se s. s. igualmente tivesse procurado saber dessas mesmas pessoas, como não adquirimos as terras onde moramos, com casas de telha, engenho, canaviaes &c: lhe dirião que essas terras, forão occupadas, como forão as outras que constituem a sede da freguesia, por posse mansa e pacifica, e que por morte destes primitivos possesores, cahirão ellas no dominio dos herdeiros pelo direito de successão, e que um destes herdeiros a quem foram as mesmas terras, fez dellas doação a nós, q' fizemos cercar ellas de muros e edificar propriedades. Se de tudo isto s. s. se tivesse informado, não diria no seu parecer que as terras da nossa chacara não tem a necessidade do tanque, que ellas foram ali feitas de propósito e que a nossa posse é ilegiti-

ma; não diria que esse canal ou levada que por ellas passa, são vertentes.

S. s. de certo não sabe onde são as vertentes do ribeirão do Senhor Menino: se soubesse que ellas distão da sede da freguesia cerca de uma legua e que seco completamente nos mezes de Julho a Outubro, não diria que ellas existem dentro da nossa chacara e nem diria tambem que todo o bagço proveniente da moagem, assim como os residuos da fabricação dos artefactos sacharinos, são todos invariavelmente arrojados á bocca do tanque *pois forte corrente d'agua!*

Aqui admite um parentese.

(Podia s. s. trazer essas agoas para abastecer a capital, em vez das do Coxipó, pois em vista de *forte corrente* o ribeirão do Senhor Menino parece ter mais agoa que o Coxipó, porque este, apesar de ser um rio, não tem essa furia.)

Ora, sr. Major Cunha, não precisa ser engenheiro para faser o que fez s. s.

Qualquer pessoa do povo, desapassionada, que tenha bom senso e boas intenções, e que com justiça quisesse dar a sua opinião nesta questão, inteiramente pessoal, motivada por... inveja, (nós não queriamos dizer,) logo á primeira vista e mediante informações de pessoas insuspeitas, o faria com verdade, não lhe restáudo o menor remorso de consciencia.

Pois mais de um official de artilharia, não menos habéis que s. s. tambem já examinarão esse tanque, no tempo da primeira investida de sr. Botelho contra nós e contra a nossa propriedade. O parecer que derão esses officiaes, diverge em tudo e por tudo do de s. s. é diametralmente opposto.

Além disso ha ainda outra cousa a notar-se e é, que o parecer que deu s. s. está dependendo de julgamento, e o outro de que fallamos, já foi julgado por sentença do Juiz de Direito e confirmada pela Relação do districto. Como s. s. é militar, talvez não soubesse dessas cousas que são aqui do foro civil, e por prevenção, avisamos a s. s. e ás autoridades competentes, que o art. 179 n. 12 da Constituição do Imperio diz assim:

«Nenhuma autoridade poderá averçar as causas pendentes, sustal-las ou faser reviver os processos findos.»

Tudo ser que nada disto valha,

porque somos conservadores.

Esperamos pelo resultado e... aqui cabe-nos fazer umas perguntas ao Sr. Major Cunha. S. S. viu bagaço dentro do tanque, ou contrário a.s.s.

S. S. viu, acreditamos no que disse o — Liberal, — porque S. S. não mente: mas se contarão a.s.s. essas cousas, isso sim, nos faz admirar, porque tanta gente que mora no Livramento ainda não viu bagaço no tanque e um só olho não podia ver mais que tantos outros.

Outra.

Dizem que S. S. tirou a planta do tanque, que deu volta ao redor d'elle, que subiu ao açude, que foi para, outro lado e finalmente, fazeu de todas essas proezas não foi preciso entrar em nossa chacara.

O mo. se explica isso?

No parecer que S. S. deu, disse que para limpar ou concertar o tanque precisa depender de um particular, que certamente somos nós: mas nós também nos offerecemos para alimpar a levada e a Camara Municipal accetvou.

Ora, desde que o tanque possa ser, como é, revetido e explorado por todos os lados, sem que seja preciso licença nossa, não vemos ali inconveniente para que até ao a esteja elle porco e sujo sem terem ainda os homens que *levantão bem alto a voz* cuidado da sua lim, esa, como tão officiosamente se offerecerão.

Asseveramos que da nossa parte não offerecemos obstaculo algum para que esses homens cumprão o dever que contrahirão; podem o fazer a qualquer hora que quizerem.

Nós da nossa parte cumpriremos com o que promettemos.

O que não desejamos é que a pretexto de alimpar o tanque, venhão saquear a nossa propriedade e commetter abusos em nome da Lei.

E' isso que evitamos.

Mas, Sr. Major Cunha; S. S. viu lixo da nossa casa correr para o tanque e junto com o bagaço com restos e materias adimentosas, corromperem e inutilisarem a sua agua?

E' impossivel: S. S. não dizão são comentos.

Se S. S. visse todas essas cousas de esse seriamente, havia de dizer tambem que, alem da nos-

sa chacara, bem junto á margem esquerda do ribeirão do Senhor Menino e acima da origem da Kvada que atravessa o nosso terreno, existe um *cercado* com plantação de capim que serve de pasto aos animaes do Sr. Barro (LIBERAL e... signatario que *ergueo energicamente a voz* contra os demandos da Camara municipal). — S. S. no exame que fez devia ver que as aguas correm para baixo, e correndo para baixo, *invariavelmente arojarão* desse *cercado* todo o *esturmo* que ali se acha.

S. S. se verificasse isto, devia ver que o *cercado* está superior ao ribeirão, cuja cerca está quasi dentro d'agua.

Se o que dice o LIBERAL, tudo fosse verdade, S. S. havia de incluir no seu parecer mais doze casas que estão na mesma linha da nossa chacara e na mesma altura em relação á bacia do tanque.

Havia de dizer tambem que junto ao tanque mora um liberal que tem no meio da rua uma fazenda de gado vacum e suino, e que neste, nas horas calmosas, vai buscar um atenuante nas aguas do mesmo tanque.

Diria mais que o tanque não é cercado e é accessivel por todos os lados; que das suas aguas os moradores do Livramento não se utilizão para beber; que a sua utilidade é para as lavagens de roupas de gente, de poreos, de cavallos e para deposito de couros de carros; e que as suas margens são superiores ao horizonte das aguas em deposito e que... se S. S. as revistas se, havia de encontrar tanto lixo que por certo seria bastante para infeccionar o tanque, indepedente do da nossa casa.

Estes perfumes não vão ao tanque quando ha *fortes correntes d'agua*. Se correm para o tanque as aguas da nossa casa, as outras sobem morro.

Como se unirão deus protectores da humanidade! O Sr. Juca Botelho *zela extraordinariamente* do seu povo, não quer que beba agua suja e por isso, empregá todos os esforços até ao sacrificio, para se ver livre de nós que *inutilisamos* as aguas do tanque, com os *lixos, bagaços, &c*

O Sr. Major Cunha, quer virar o Coxipó por cima dos morros, com tanto que abasteça de agua o Cuyabá!

Sympathia fassim ainda não vimos. S. S., "parecem com Castor e Polux.

Serão immortaes tambem?

Cuyabá, 10 de Maio de 1879.

Domingos Monteiro da Silva.

Deo Gratias

Tendo desaparecido, o livro 2.º de contas correntes dos irmãos de compromisso da veneravel confraria de Nossa Senhora da Boa Morte d'esta Cidade, resolveo a mesma administrativa por deliberação tomada em Sessão plena do dia 11 do corrente mez, que fossem chamados por editaes, todos os irmãos da referida confraria, para virem dentro do prazo de noventa dias improrrogaveis, a legarem seus direitos e exhibirem seus documentos, para a vista d'elles se lhes abrir novas contas. E para que esta deliberação chegue ao conhecimento de todos, afim de que a todo tempo não alleguem ignorancia, mandou a mesma meza lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affirado na sala do consistorio da respectiva confraria.

Consistorio de N. S. da Boa Morte da Cidade de Cuyabá, 12 de Maio de 1879. O Secretario

Honorio Leopoldino de Miranda.

Atenção

Pretendendo o abaixo assignado dispor com brevidade do seu negocio a fim de retirar-se para, Goyaz, vem encarecidamente pedir á todas as pessoas que quizerem honrá-lo com suas compas, para corrérem a sua casa onde alem do typo da modicidade nas pregos, e do pouco mais que nada, se lhes servirá á gosto e do melhor modo possivel, diversas qualidades de fazenda de primeira plana, rúmpas feitas e soffivel quantidade de miudezas.

Espera portanto, o abaixo assignado, tão elevado obsequio, e por elle protesta já seu affectuoso reconhecimento.

Cuyabá 15 de Maio de 1879.

Ignacio de Loyola Baptista

Typographia do POVO à rua de São João del-Rey, casa n. 39.